

VALOR ECONÔMICO DOS DEJETOS DE SUÍNOS

Isabel Franciscon Dallazen¹, Isabela Zandonay Pradela, Lara Bianca Cassol Rickowski, Murilo Ernani Cerutti Boz, Henrique Rogério Roegelin Pedron, Otávio Bagiotto Rossato²

O Brasil é 4º país que mais exporta carne suína, a qual está em 4,701 milhões de toneladas, sendo 1,137 milhões de toneladas exportadas rendendo bruto ao país 31,3 bilhões de reais, sendo uma das principais atividades geradoras de renda no meio rural, especialmente na região Sul do Brasil. Da mesma forma como produz riquezas e desenvolvimento, também gera grande quantidade de resíduos, em especial na produção intensiva, podendo ser causa de danos ambientais, principalmente, no solo e a água. Um animal em terminação hoje gera em torno de 4,50 litros de dejetos por dia, e por ter alta quantidade de água e ficar parado nas esterqueiras produz gases, os quais podem ser poluentes ou podem ser uma importante fonte de energia (Biogás), que pode tanto ser vendida como ser descontada na energia gasta pela propriedade. Os dejetos dos suínos são extremamente importantes para a agropecuária brasileira, mas também podem ser tóxicos, tanto para os animais como para o desenvolvimento da planta no seu ciclo de vida se não usados com o manejo adequado. Além disso, a alta concentração em determinado local pode comprometer a qualidade da água consumida. Apesar da maioria das unidades de produção de suínos estarem localizadas em pequenas propriedades com pequenas áreas mecanizáveis, atualmente a maioria dos dejetos são usados para a adubação de lavouras e pastagens. Entretanto, devido à dificuldade e custos para a distribuição dos dejetos muitos agricultores aplicam apenas nas proximidades das unidades de produção. Com o exagerado aumento nos custos dos fertilizantes nos últimos anos, cada vez mais se faz necessário o melhor aproveitamento dos dejetos nas propriedades produtoras, bem como, na região, a fim de reduzir os custos de produção e o potencial poluente. O presente trabalho tem por objetivo elucidar o valor econômico envolvido nos dejetos de suínos que são produzidos em uma propriedade com 500 animais em terminação e apresentar para o público na forma de banner. Para isso, serão considerados valores médios de produção de 4,5 litros de dejetos produzidos por animal/dia e teores médios de 2,92 kg de N, 2,29 kg de P₂O₅ e 1,54 kg de K₂O por m³ (1000 litros) de dejetos. Além disso, foram levantados os custos dos fertilizantes minerais que contém estes nutrientes, para o mês de junho de 2022, na região de Concórdia - SC, sendo considerado um custo de 5,7 R\$/kg de Ureia (45% de N); 5,5 R\$/kg de superfosfato triplo (42% de P₂O₅) e 5,6 R\$/kg de KCl (60% de K₂O). De posse destes dados, verifica-se que o valor econômico dos dejetos produzidos por 500 animais em terminação é de cerca de 5.507,00 reais por mês, o que evidencia a importância dos dejetos para as propriedades e o elevado valor econômico que estes possuem, devendo ser utilizados baseados em critérios técnicos, a fim de reduzir a dependência de fertilizantes na produção agropecuária catarinense.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos, integração, adubação, redução do custo produção.

¹ Autor para correspondência: dallazenisabel@gmail.com

² Orientador(a)